

PREFERÊNCIA E PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE AS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ALIMENTOS COMERCIALIZADOS NAS RUAS DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Victória Melo

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Cristina Menão

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Os alimentos vendidos em ruas constituem uma alternativa econômica e prática para a população, principalmente nas grandes cidades. Com baixo custo em relação aos restaurantes formais e com diversidade de produtos, vem ocorrendo uma crescente demanda. No entanto, há o risco de os mesmos ocasionarem toxinfecções alimentares. O objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência pelos alimentos comercializados em ruas e a percepção dos consumidores em relação às condições higiênico-sanitárias na cidade de São Paulo. Foram aplicados 100 questionários para pessoas de ambos os sexos, com idades entre 15 a 90 anos. Todos os entrevistados (100%) afirmaram já ter consumido um alimento de rua, sendo que a maioria os consome pelo menos uma vez por semana (56%). A principal justificativa do consumo foi o local de fácil acesso (55%). O alimento mais consumido foi o pastel (63%), por motivos de praticidade (62%). Grande parte busca observar o alimento antes de adquiri-lo, principalmente em relação à cor, cheiro e oleosidade (84%). Entretanto, 50% dos entrevistados afirmaram já ter apresentado gastroenterite após consumir um alimento de rua. Desse modo, 93% dos entrevistados já deixaram de comer em algum lugar por não achar o local limpo e 7% não. A observação de vetores, principalmente moscas, foi relatada, sendo que 57% afirmam que já comeram em local que havia alguma mosca ou inseto à volta, 40% não e 3% não lembra. Esses dados indicam a necessidade de maior fiscalização desse tipo de comércio, que tem vários atrativos para a população, de forma a garantir a saúde desses consumidores.